

# PESQUISA GEM 2020

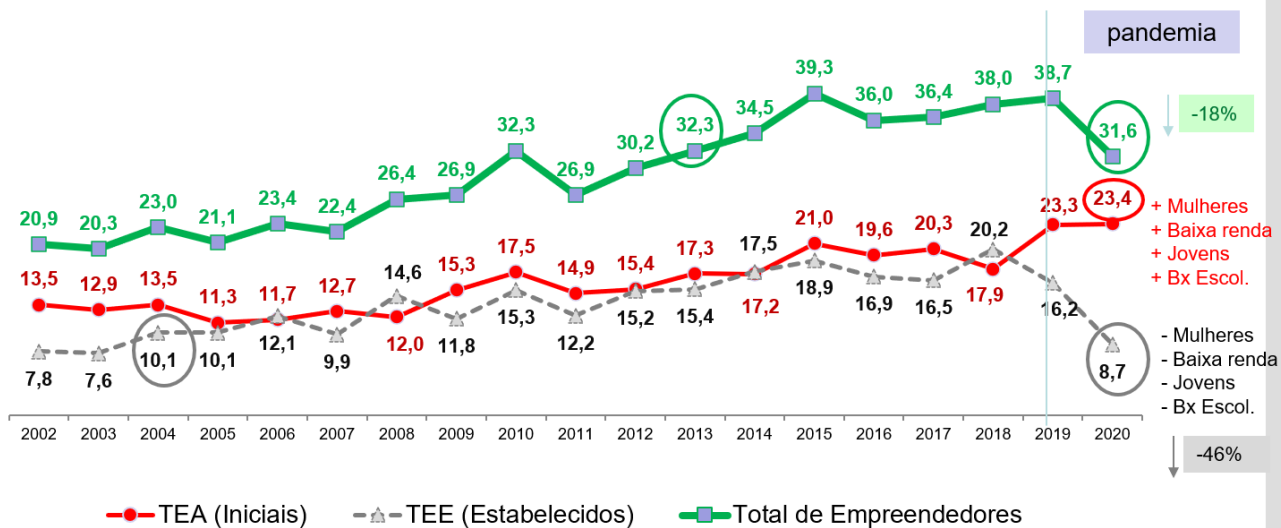
(Monitoramento do Empreendedorismo Global)

Destques do LIVRO

# RECAPITULANDO O RELATÓRIO DE (ABR/21)

## 1- QUEDA DAS TAXAS DE EMPREENDEDORISMO

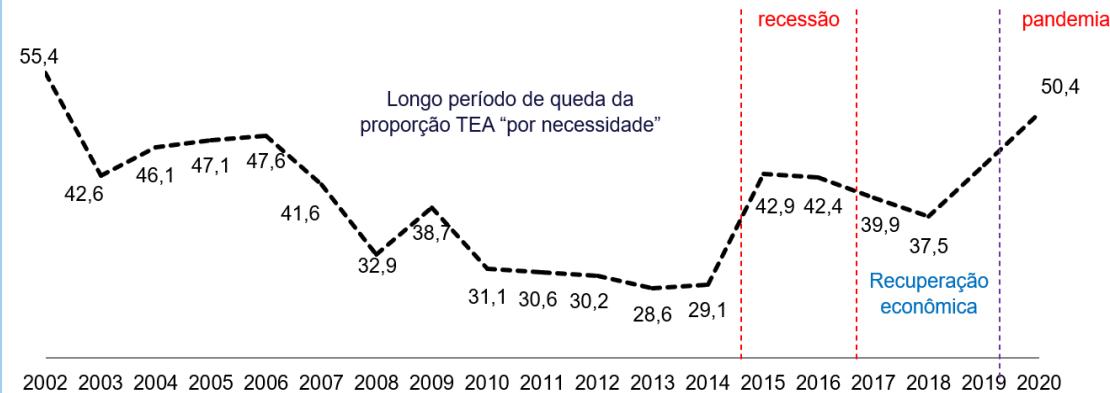
### Evolução das taxas de “Empreendedorismo” (% da população adulta)



TEA – Envolvido na criação de um negócio/ prop ou adm de um negocio novo ( até 3,5 anos)  
 TEE – Prop ou adm de um negócio estabelecido a mais de 3,5 anos

## 2- AUMENTO DA PROPORÇÃO DO EMPREENDEDORISMO “POR NECESSIDADE”

### Empreendedorismo por Necessidade em % na TEA (Empreendedores Iniciais): até 3,5 anos



**Em abril/21 lançamos um “Relatório Executivo” (preliminar),  
cujas principais conclusões foram:**

- **Em 2020, houve queda das taxas de empreendedorismo;**
- **Aumentou consideravelmente a proporção de empreendedores “por necessidade”**

**O LIVRO, lançado HOJE, trás muitas informações INÉDITAS e muitos rankings internacionais**

# PRINCIPAIS NOVIDADES deste LIVRO (OUT/21)



- Em 2020, o Brasil ficou próximo do 1/3 dos países mais afetados com a queda de renda
- Apesar disso, o país:
  - Está entre os que mais encontrou “oportunidades” na crise
  - Atingiu a MAIOR “Taxa de Empreendedorismo Potencial” (para até 3 anos) da sua série histórica
  - Apresentou o maior crescimento da “Taxa de Empreendedorismo Potencial”
  - 50 milhões de brasileiros desejam abrir um negócio, em até 3 anos (53% pretende ter um negócio, em até 3 anos )
  - A “Taxa de Formalização” cresceu 69% (passou de 26% para 44% dos Empreendedores do GEM)
- Em 2020, chegamos à MAIOR “Taxa de Investidor Informal” da série histórica (6,6%)
- Quase ½ (49%) dos empreendedores do GEM tem outra “ocupação paralela”, em 2020



# Impactos da Pandemia

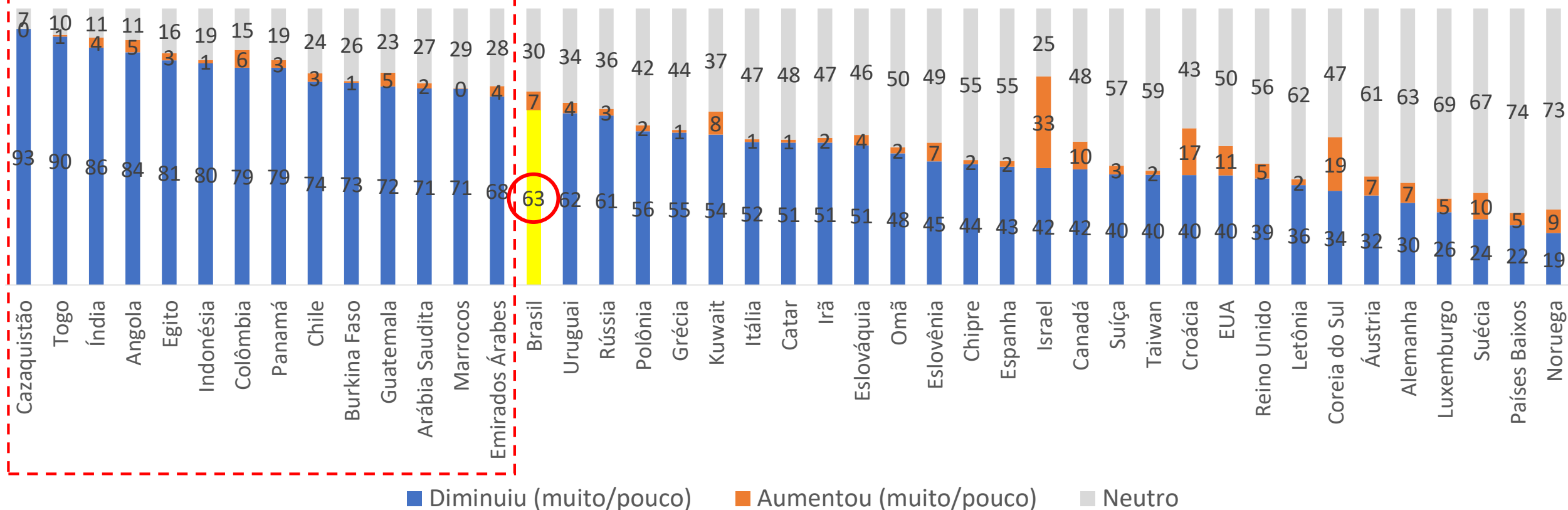
# IMPACTO DA COVID-19 NA RENDA DAS FAMÍLIAS

O que aconteceu com a renda familiar em decorrência da pandemia



1/3

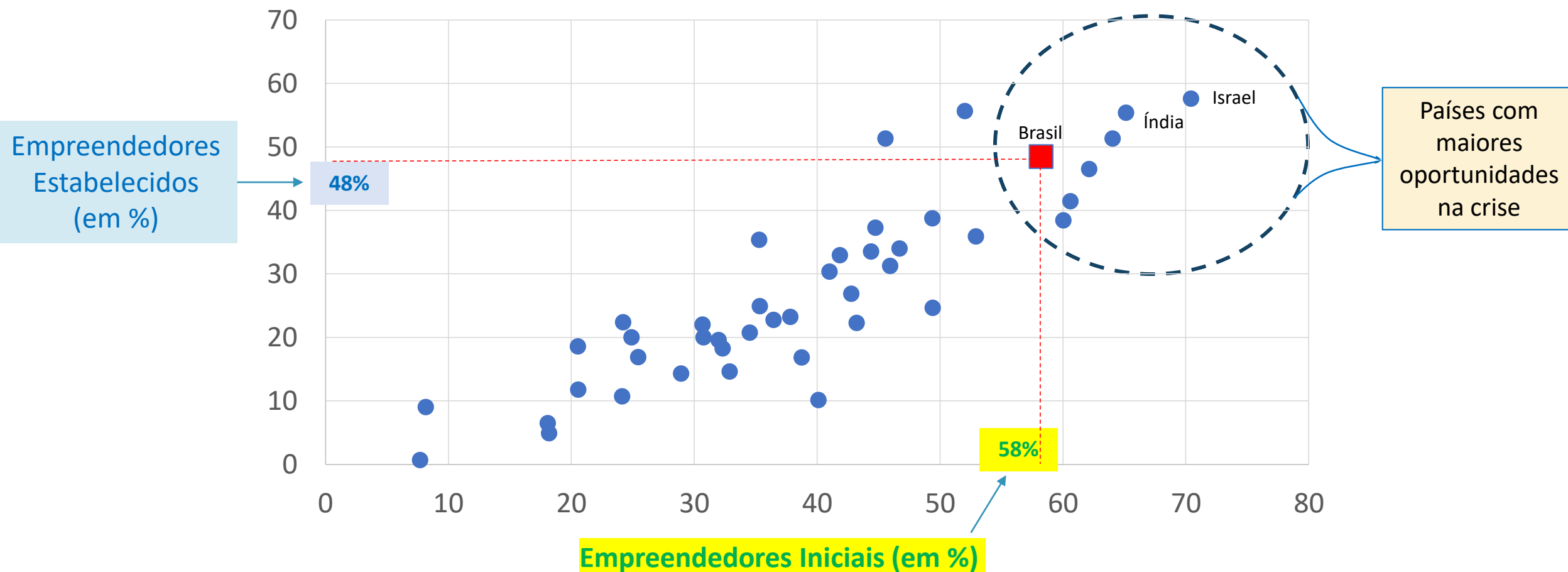
em %



**No Brasil, 63% sentiu diminuição na renda familiar, 30% estabilidade e 7% sentiu aumento da renda. O Brasil está próximo aos 1/3 dos países mais afetados com a pandemia, em termos de % de famílias com queda de renda. Em 2020, ficamos na 15ª posição (em 43 países analisados)**

# “OPORTUNIDADES” NA CRISE

A pandemia de **coronavírus** tem levado a novas oportunidades de negócios que estão sendo exploradas atualmente nos negócios em que você trabalha.



***O Brasil está entre os países com maiores “oportunidades” na crise***

***48% dos Empreendedores Estabelecidos (mais de 3,5 anos) encontraram alguma “oportunidade” na crise (6º no ranking)***

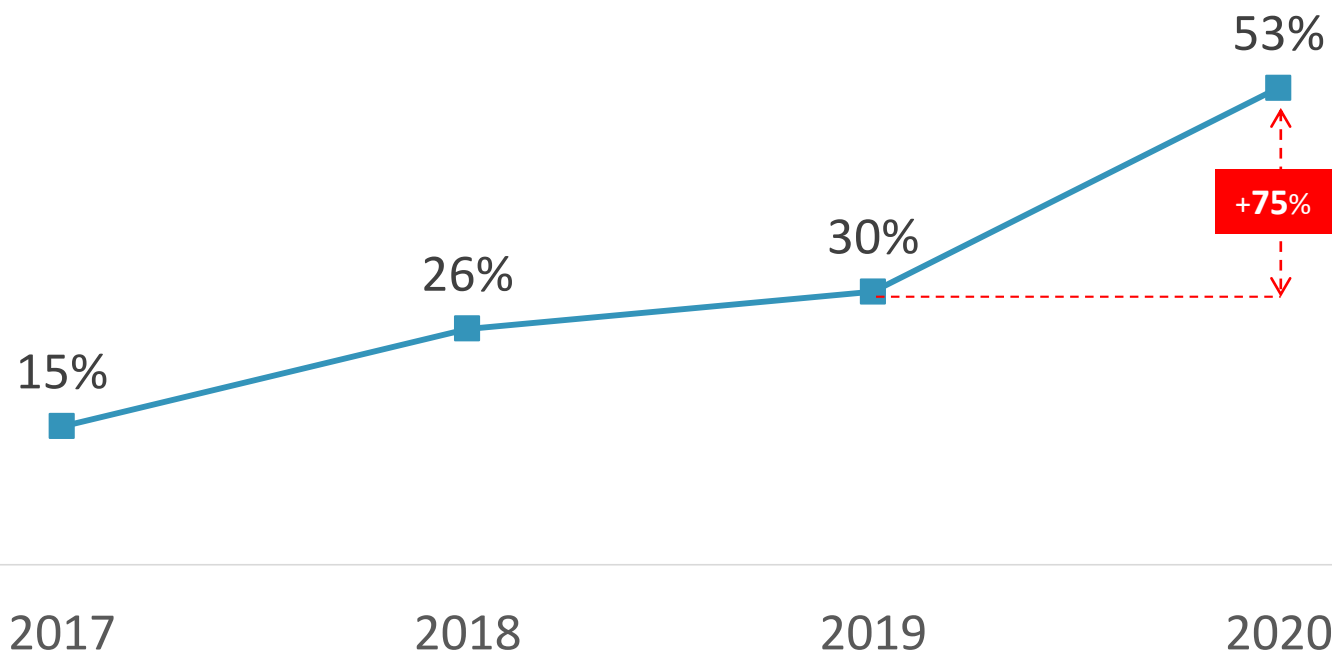
***58% dos Empreendedores Iniciais (com até 3,5 anos) encontraram alguma “oportunidade” na crise (7º no ranking)***



# “Taxa de Empreendedorismo Potencial”

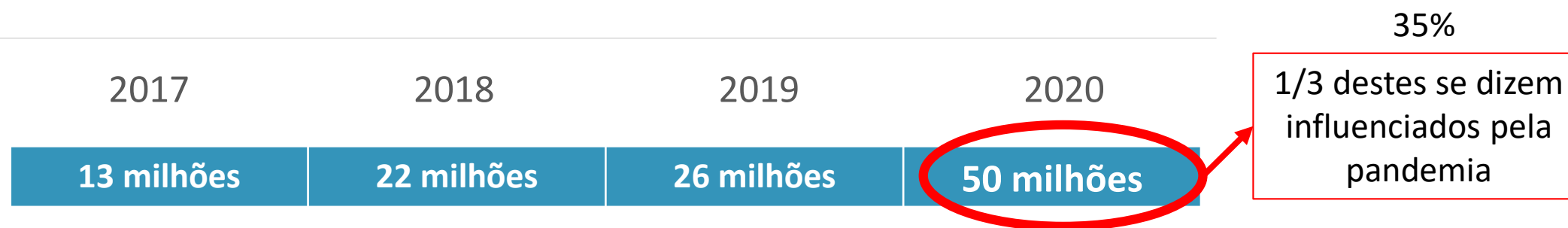
# “EMPREENDEDORISMO POTENCIAL” (TAXA)

População adulta NÃO empreendedora que pretende ter um negócio, em até 3 anos (em %)



Expansão de 75% na “TAXA EMPREENDEDORISMO POTENCIAL”

Estimativa do IBQP: →



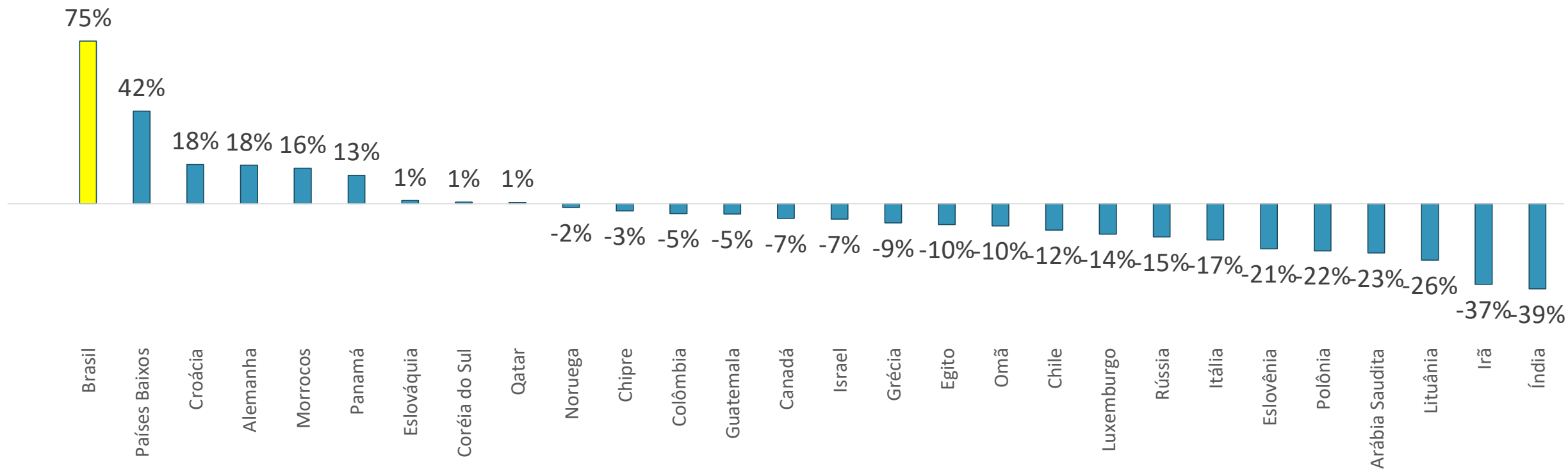
A “Taxa de Empreendedorismo POTENCIAL” (quem deseja ter negócio em até 3 anos) cresceu 75% (passou de 30% para 53% a proporção dos adultos que ainda não têm negócio, mas desejam ter)  
Isto representa **50 milhões de brasileiros** que **não tem negócios mas desejam ter (em até 3 anos)**



# “EMPREENDEDORISMO POTENCIAL”



## MAIOR variação da “TAXA DE EMPREENDEDORISMO POTENCIAL”

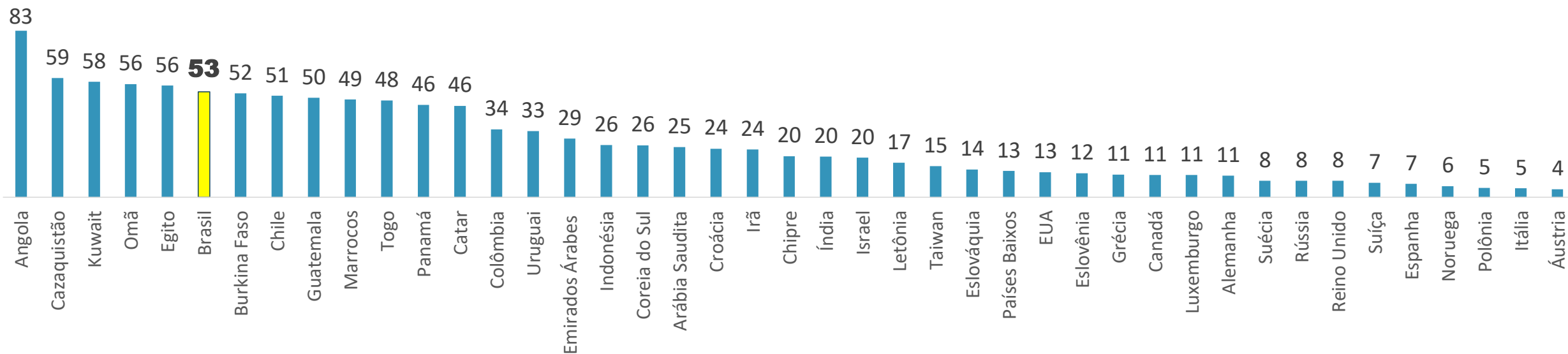


**Entre os 28 países que participaram do GEM 2019 e GEM 2020, a maioria registrou queda na variação do “Empreendedorismo Potencial”. O Brasil foi um dos poucos em que a pandemia estimulou a vontade de ter 1 negócio. O Brasil também apresentou a MAIOR variação da “Taxa de Empreendedorismo Potencial” (expansão de 75%)**

# “EMPREENDEDORISMO POTENCIAL”



Proporção da população adulta NÃO empreendedora que pretende ter um negócio, em até 3 anos (em %)



***O Brasil passou da 16ª (em 2019) para a 6ª posição (em 2020), no ranking da “Taxa de Empreendedorismo Potencial” (aqueles adultos que não têm mas desejam criar um negócio, nos próximos 3 anos).***

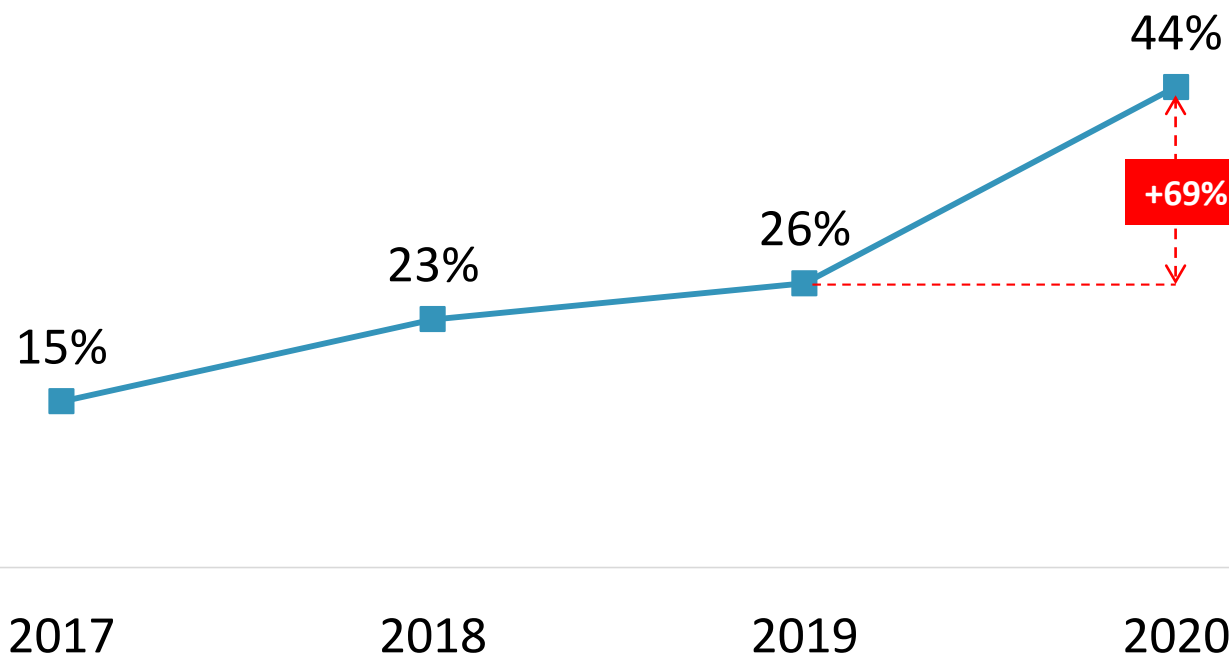
The background features a collage of financial data visualizations. On the left, a large 3D blue arrow points upwards, with the year '2016' written on its top surface. Below it, a bar chart shows vertical bars of varying heights. In the center, a dark blue semi-transparent rectangle contains the title text. To the right, a line graph with multiple colored lines (yellow, blue, red) trends upwards. At the bottom, a 3D pie chart is visible, and a pen lies on a surface. The overall color palette is dominated by shades of blue and teal.

# “Taxa de Formalização” dos empreendedores do GEM

# FORMALIZAÇÃO



Este negócio possui registro no CNPJ (em %)  
(Empreendedores Iniciais + Estabelecidos)

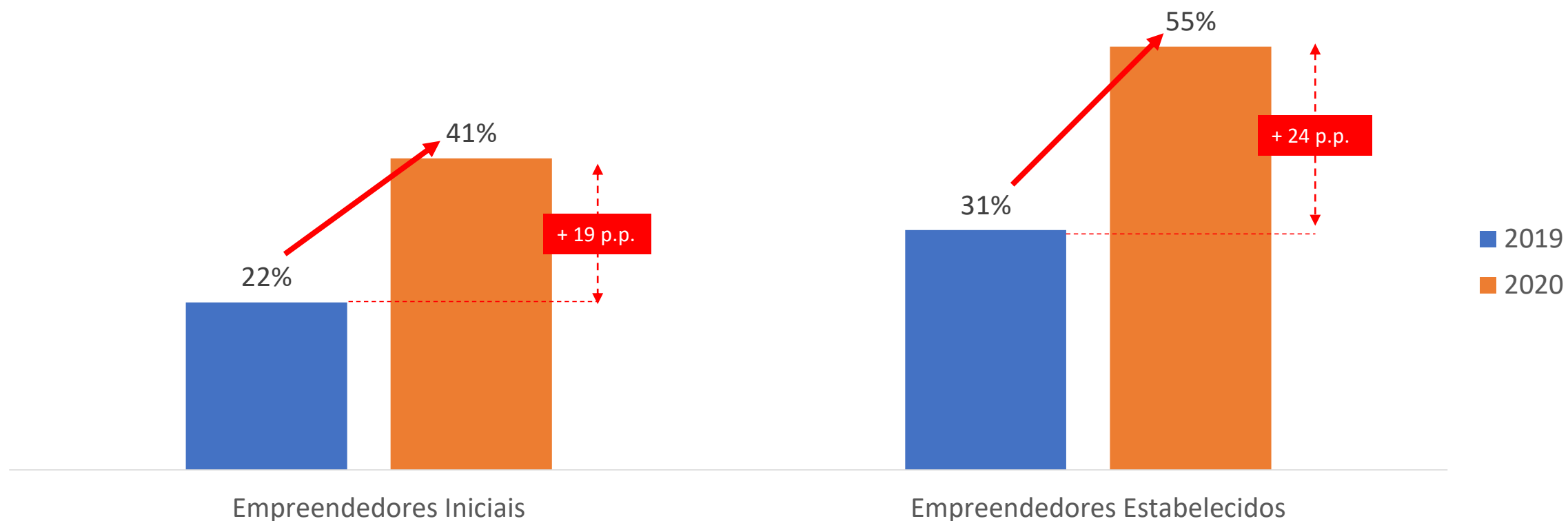


Expansão de 69% na  
“TAXA de FORMALIZAÇÃO”

***Desde que começou a ser medido (em 2017), o Brasil chegou na maior proporção de empreendedores do GEM com CNPJ. Entre 2019 e 2020, a taxa de formalização passou de 26% para 44% (houve expansão de 69% nessa taxa)***



Este negócio possui registro no CNPJ (em %)

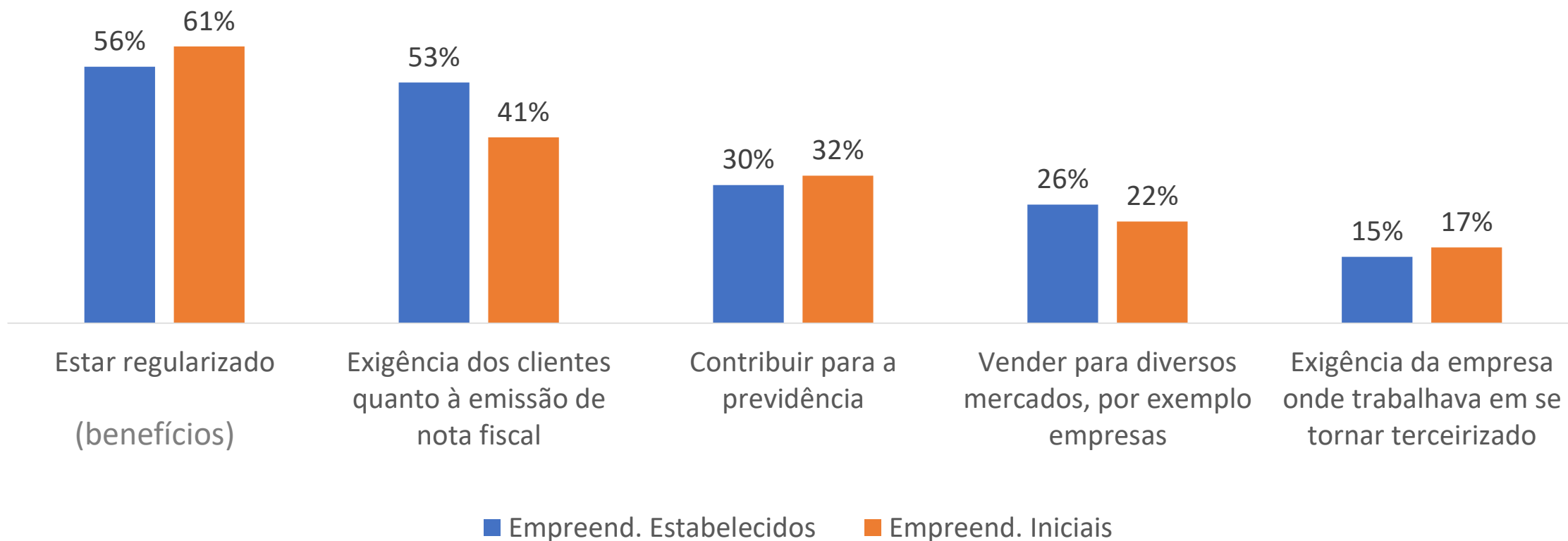


***Entre os Empreendedores Iniciais (com até 3,5 anos) a taxa de formalização passou de 22% para 41%***  
***Entre os Empreendedores Estabelecidos (com mais de 3,5 anos) a taxa de formalização passou de 31% para 55%***

(\*) Empreendedores Iniciais: aqueles com até 3,5 anos de atividade (inclui quem fez algo para ter 1 negócio nos últimos 12 meses, mas ainda não tem)

(\*\*) Empreendedores Estabelecidos: com negócio com mais de 3,5 anos de atividade

## Principais razões para obter o CNPJ (em %)

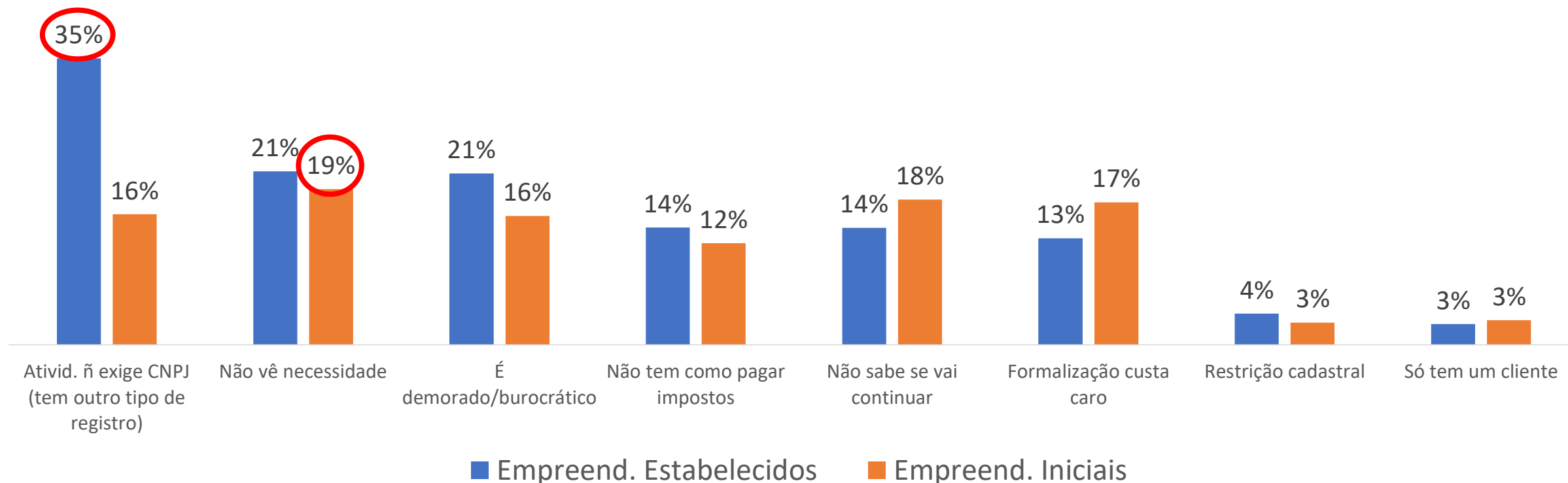


***Os benefícios de “estar regularizado” é o motivo mais citado para ter o CNPJ nos 2 grupos  
As demais motivações seguem a mesma ordem de hierarquia  
(exigência de NF de clientes, contribuir p/previdência e vender para diversos mercados)***

(\*) Empreendedores Iniciais: aqueles com até 3,5 anos de atividade (inclui quem fez algo para ter 1 negócio nos últimos 12 meses, mas ainda não tem)

(\*\*) Empreendedores Estabelecidos: com negócio com mais de 3,5 anos de atividade

## Principais razões para NÃO obtenção do CNPJ (em %)



**Entre os Empreendedores Estabelecidos, muitos acham que sua atividade não exige CNPJ (35%)**  
*(pode ser por serem da agropecuária, artesanato, de atividades/negócios muito simples ou pessoas mais antigas e menos bem informadas)*

**Entre os Empreendedores Iniciais, muitos “não vêem a necessidade” (19%)**  
*(pode não terem certeza se vão continuar o negócio ou ser apenas um “bico” momentâneo)*

(\*) Empreendedores Iniciais: aqueles com até 3,5 anos de atividade (inclui quem fez algo para ter 1 negócio nos últimos 12 meses, mas ainda não tem)

(\*\*) Empreendedores Estabelecidos: com negócio com mais de 3,5 anos de atividade

# “Investidor Informal”

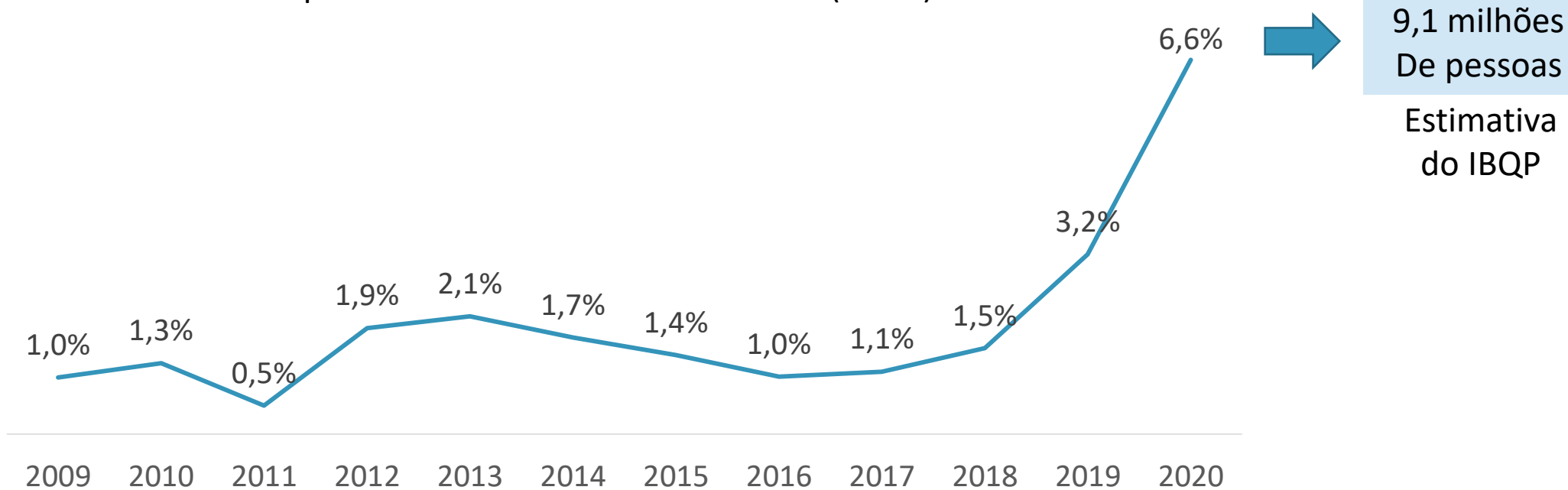


# “INVESTIDOR INFORMAL” (PF)

nos últimos 3 anos emprestaram dinheiro ou financiaram algum negócio



Proporção da população adulta (Pessoa Física)  
que é um “INVESTIDOR INFORMAL” (em %)



Nota: São considerados investidores informais aqueles que, nos últimos três anos, emprestaram dinheiro ou financiaram pessoalmente algum novo negócio, iniciado por outra pessoa. Esse financiamento não é compra de ações ou participação em fundo de investimento.

***Nos últimos 2 anos, quadruplicou a proporção de adultos sem negócio que emprestam dinheiro para outra pessoa que possui um negócio. Hoje, estima-se serem 9,1 milhões de “Investidores Informais”***

# “INVESTIDOR INFORMAL” (PF)

nos últimos 3 anos emprestaram dinheiro ou financiaram algum negócio

Proporção da população adulta (Pessoa Física)  
que é um “INVESTIDOR INFORMAL” (em %)



**Com o aumento da figura do “Investidor Informal” no país, o Brasil passou da 17ª posição (em 2019) para a 10ª posição (em 2020), no ranking dos “investidores Informais” (percentual da população adulta, sem negócio, que empresta para outra pessoa com negócio)**

# “INVESTIDOR INFORMAL” (PF)

nos últimos 3 anos emprestaram dinheiro ou financiaram algum negócio



## Perfil do “Investidor Informal”

- Homem
- 25/34 anos e 55 a 64 anos
- Alta escolaridade
- Alta renda
- 50% emprestou até R\$ 5 mil (mediana)

***O “Investidor Informal” parece ser aquele parente (pai ou irmão), com melhores condições de vida/renda que empresta recursos para outro parente que está à frente de um empreendimento. Os recursos emprestados são, em geral, de valores “baixos” (mas são importantes para quem recebe o empréstimo)***

**Tabela 5.3** - Taxas específicas<sup>1</sup> (em %) dos investidores informais<sup>2</sup> segundo as características sociodemográficas - Brasil - 2020

Características sociodemográficas	Taxas
<u>Sexo</u>	
Masculino	7,3
Feminino	5,9
<u>Faixa etária</u>	
18 a 24 anos	7,5
25 a 34 anos	8,2
35 a 44 anos	5,6
45 a 54 anos	5,3
55 a 64 anos	6,1
<u>Escolaridade<sup>3</sup></u>	
Fundamental incompleto	0,9
Fundamental completo	6,2
Médio completo	6,2
Superior completo ou maior	10,4
<u>Renda familiar</u>	
Até 1 salário mínimo	2,3
Mais de 1 até 2 salários mínimos	5,6
Mais de 2 até 3 salários mínimos	5,6
Mais de 3 até 6 salários mínimos	9,9
Mais de 6 salários mínimos	14,8

Fonte: GEM Brasil 2020

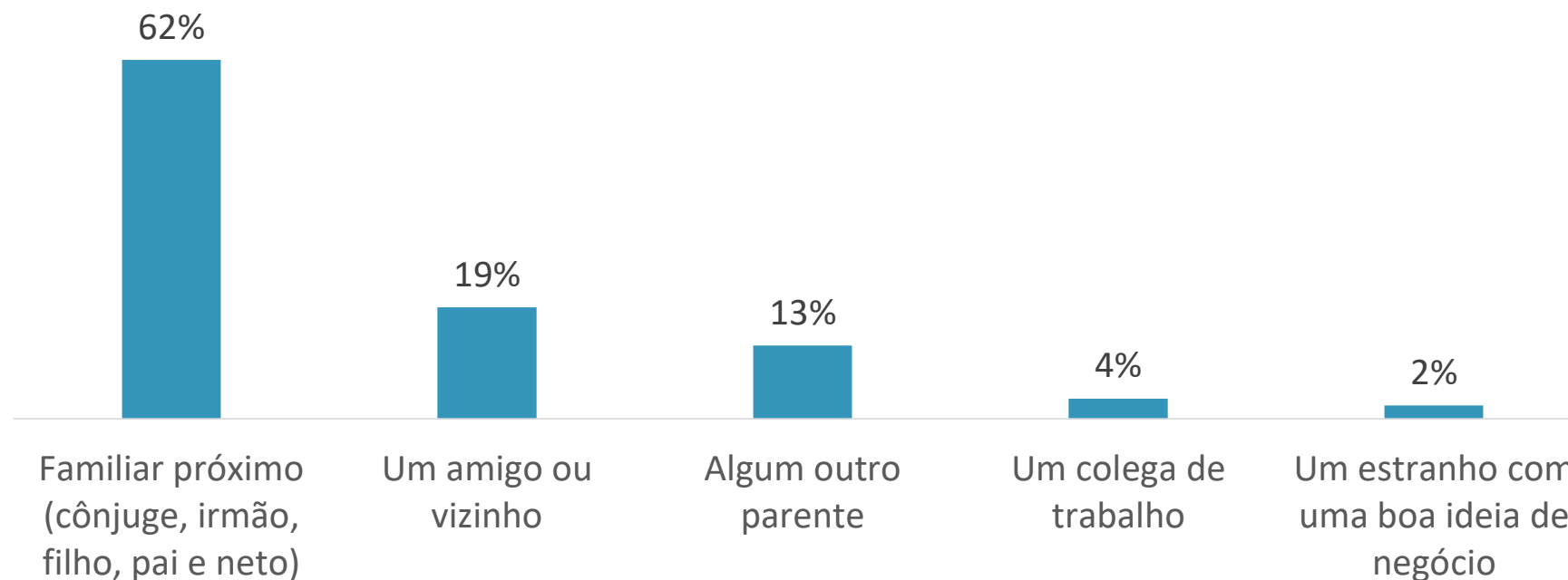
<sup>1</sup> Percentual referente a cada categoria da população (ex. 7,3% dos homens no Brasil eram investidores informais em 2020).

# “INVESTIDOR INFORMAL” (PF)

nos últimos 3 anos emprestaram dinheiro ou financiaram algum negócio



Quem o “INVESTIDOR INFORMAL” financiou ... (em %)



***O principal beneficiário do empréstimo dos “Investidores Informais” é um “familiar próximo”***



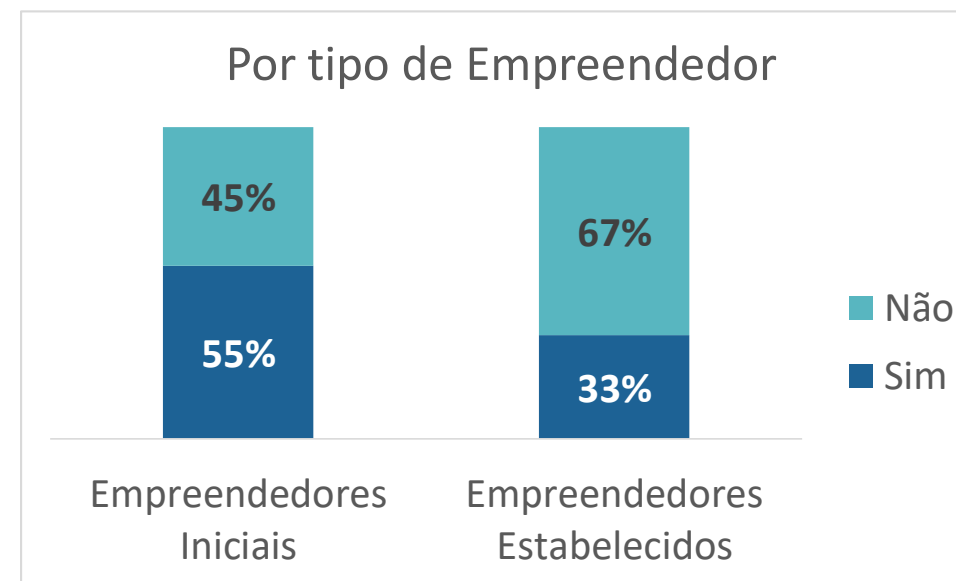
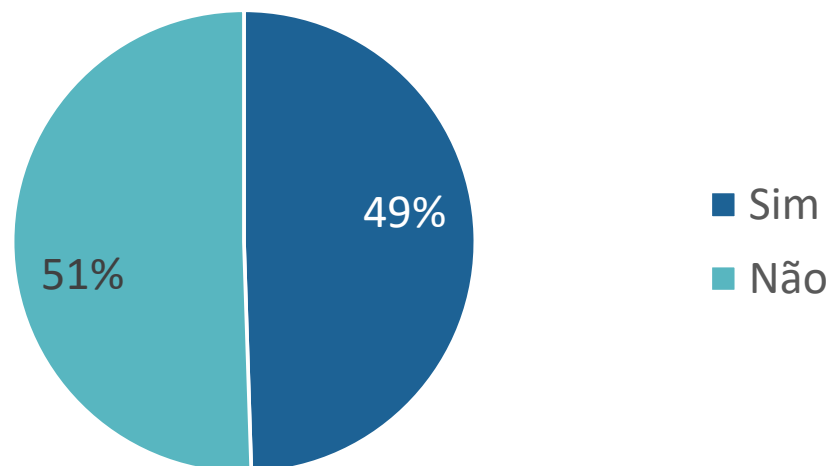
# “Ocupação paralela” dos empreendedores do GEM

# OCUPAÇÃO "PARALELA"

\*24% exercem outra fonte de renda além do MEI (Perfil do MEI 2019)

\*76% fonte de renda exclusiva do MEI

Empreendedores que possuem  
uma "ocupação paralela"



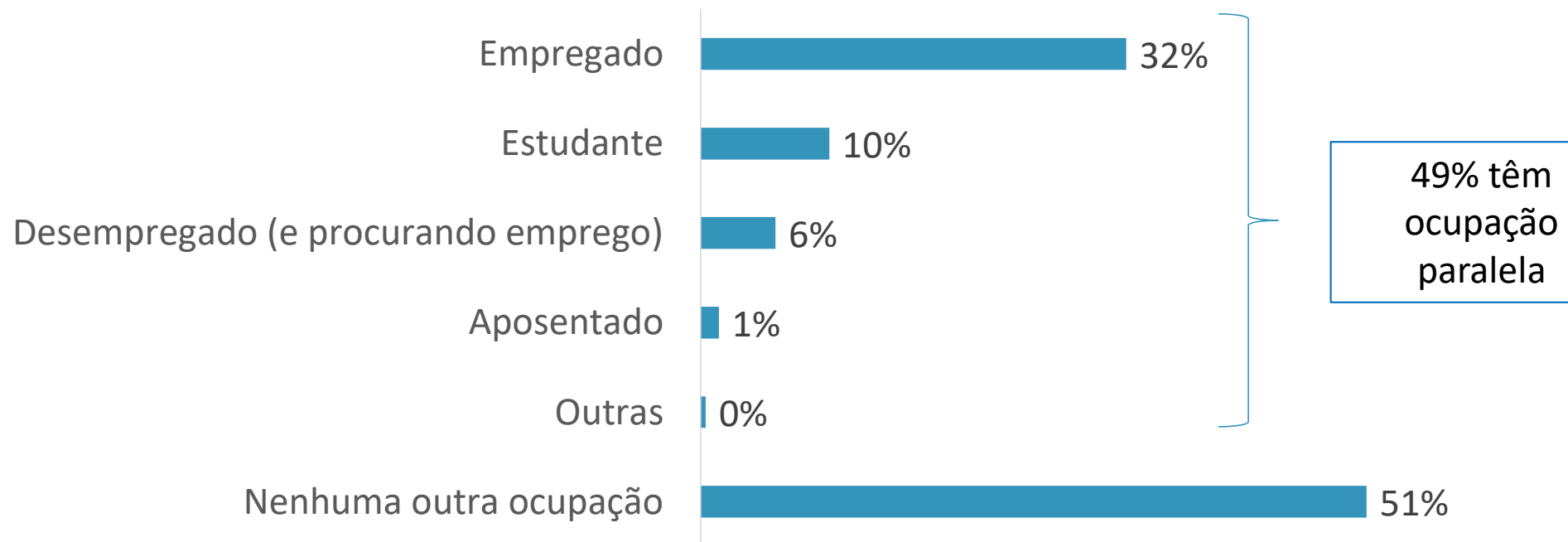
**Quase ½ dos empreendedores do GEM exercem uma outra atividade ("Ocupação paralela"). Entre 2019 e 2020, essa proporção passou de 46% para 49%. Entre os Empreendedores Iniciais (até 3,5 anos), em 2020, chegou a 55%, pois são empreendimentos mais novos. Entre os Empreendedores Estabelecidos (mais de 3,5 anos) a proporção cai para 1/3, pois o negócio já se encontra em uma situação de maior estabilidade e a pessoa pode se dedicar mais ao mesmo**

(\*) Empreendedores Iniciais: aqueles com até 3,5 anos de atividade (inclui quem fez algo para ter 1 negócio nos últimos 12 meses, mas ainda não tem)

(\*\*) Empreendedores Estabelecidos: com negócio com mais de 3,5 anos de atividade

# OCUPAÇÃO “PARALELA”

Cerca de 1/3 dos empreendedores do GEM são “empregados” em outra empresa  
Ocupação paralela



***A “ocupação paralela” mais comum é a de “Empregado” em uma outra empresa/instituição. É comum, entre os que abrem um negócio, haver muitos ex-empregados de outras empresas. Muitos, inclusive, abrem seu negócio no mesmo ramo da ex-empresa em que JÁ FORAM empregados.***

# Obrigado!

## **SEBRAE**

**Unidade de Gestão Estratégica (UGE)**

**Coordenador do Projeto no SEBRAE**

Marco Aurélio Bedê

## **Gerência**

Adriane Ricieri Brito

Fausto Ricardo Keske Casemiro

## **IBQP**

Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade

**Coordenadora do Projeto no IBQP**

Simara Maria de Souza Silveira Greco

## **Equipe**

Cristiano Morini – UNICAMP

Edmilson de Oliveira Lima – ANEGEPE

Edmundo Inácio Júnior – UNICAMP

Erika Onozato - IBQP

Rose Mary Almeida Lopes – ANEGEPE

Vinícius Lorangeiras de Souza - IBQP